

SÍNDROME METABÓLICA NA REGIÃO DE DIAMANTINA: ESTUDO TRANSVERSAL DESCRITIVO SOBRE O DIAGNÓSTICO EM INDIVÍDUOS COM OBESIDADE

Daniela B. de Moraes^(1,2,*), Jaqueline P. C. Freitas¹, Gabriele T. Gonçalves⁴, Maria Thereza O. Figueiró³, Elizabeth A. Esteves^(1,3), Thyago J. Silva^{2,6}, Ana Carolina B. Farnezi², Tamara Cunha¹, Fidelis A. S. Júnior⁷, Vanessa K. da S. Lage^(1,3), Jousielle Márcia dos Santos⁴, Ana Cristina R. Lacerda^(1,3,4,5), Vanessa A. Mendonça^(1,3,4,5).

¹ Laboratório de Inflamação e Metabolismo – LIM – CIPq/Saúde, Programa de Pós-Graduação em Ciências da Saúde (PPGCS), Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri (UFVJM), Diamantina, Minas Gerais, Brasil.

² Faculdade de Medicina de Diamantina - UFVJM, Diamantina, Minas Gerais, Brasil, 39100-000.

³ Laboratório de Estudos Metabólicos – LabMet and Laboratório de Estudos Metabolismo – LabMet, Departamento de Nutrição, Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri (UFVJM), Diamantina, Minas Gerais, Brasil

⁴ Laboratório de Fisiologia do Exercício – LAFIEX - – CIPq/Saúde, Programa de Pós-graduação em Reabilitação e Desempenho Funcional (PPGReab), Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri (UFVJM), Diamantina, Minas Gerais, Brasil

⁵ Departamento de Fisioterapia – UFVJM, Diamantina, Minas Gerais, Brasil, 39100-000.

⁶ Laboratório de Biologia do Exercício – Bioex, through the Programa de Pós-Graduação em Ciências da Saúde (PPGSC), Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri (UFVJM), Diamantina, Minas Gerais, Brasil

⁷ Laboratório de Inflamação e Metabolismo – LIM – CIPq/Saúde, Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri (UFVJM), Diamantina, Minas Gerais, Brasil

***e-mail:** daniela.moraes@ufvjm.edu.br

A Síndrome Metabólica (SM) é caracterizada pelos desequilíbrios energéticos e pelo acúmulo de gordura abdominal, é uma condição responsável por um maior risco de mortalidade e de desenvolvimento de doenças cardíacas na população acometida. Os principais determinantes da SM é a circunferência abdominal aumentada (aspecto obrigatório) além de pelo menos dois dos seguintes fatores alterados: triglicerídeos, glicemia, HDL e Pressão Arterial (PA). Diante do exposto o objetivo do nosso estudo foi analisar os fatores demográficos ao diagnóstico de SM em indivíduos obesos. Foram incluídos adultos acima de 20 anos, Índice de Massa Corpórea (IMC) acima de 30 e residentes na cidade de Diamantina e região. Os testes incluem: anamnese, exame físico, DEXA, SF-BIA análise de marcadores sanguíneos, testes físicos (Força de Preensão Manual, Short Physical Performance Battery (SPPB) e Physical Performance Test (PPT). Participaram do estudo 200 indivíduos, sendo majoritariamente feminino (64,2%), jovem (72,6% têm até 50 anos) e autodeclarados pardos (57,5%). A classificação de acordo com o grau de obesidade (GI, GII e GIII) mostra uma relação homogênea, com número significativo de diagnóstico para SM, considerando triglicérides alterado, HDL diminuído, pressão e glicemias alteradas. Os resultados obtidos vão ao encontro de estudos sobre a SM relacionados aos parâmetros de glicemia em jejum, à PA e ao IMC, é importante destacar a necessidade de pesquisas acerca da SM associada aos determinantes sociais de saúde, para uma melhor abordagem terapêutica.

Agradecimentos: CNPq, CAPES, FAPEMIG.